

Governo Lula defende frieza e cautela em reação a tarifas de Trump

O governo Lula adotou extrema cautela nas horas que se seguiram ao anúncio da Casa Branca em taxar em 25% o aço e o alumínio do Brasil. As tarifas entraram em vigor hoje (12). Fontes do Palácio do Planalto, do Itamaraty e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio com as quais a CNN conversou evitaram fazer qualquer aposta sobre qual será o

caminho a ser adotado pelo Brasil como reação. No entanto, há em comum entre eles a percepção de que a resposta deve ser avaliada friamente, com calma e cautela e que é preciso manter o diálogo aberto com os americanos acima de tudo. (...) há um diálogo com os norte-americanos em andamento e que hoje o quadro mais amplo será avaliado. Fonte: CNN Brasil

Ritmo frenético da política econômica americana provoca instabilidade em mercados do mundo todo

Em um único dia, Donald Trump dobrou tarifas, ameaçou e depois recuou na guerra comercial com o Canadá. O ritmo frenético da política econômica americana está provocando instabilidade em mercados do mundo todo. A incerteza pode custar caro para a economia. Nesta terça-feira (11), Donald Trump completou 50 dias na presidência. Nesse período, anunciou a imposição de nove tarifas diferentes sobre importações, mas no meio do caminho mudou de ideia. Adiou e revogou a implementação de algumas taxas para o México e o Canadá.

Fonte: G1

Trump disse que Rússia tinha 'todas as cartas'; cessar-fogo desafia Putin

Com a Ucrânia aderindo às propostas dos EUA para um cessar-fogo de 30 dias, a pressão agora recai sobre o Kremlin para decidir se também aceitará as propostas do presidente Donald Trump para interromper a guerra na Ucrânia, embora de forma temporária. Oficiais russos estão insinuando contatos com representantes dos EUA "nos próximos dias", mas não disseram se os termos do cessar-fogo, conforme definidos nas negociações EUA-Ucrânia na Arábia Saudita, na terça-feira (11), seriam aceitáveis. Fonte: CNN Brasil

Dólar cai e fecha a R\$ 5,811, com exterior e ajustes de posições após alta de ontem

O dólar fechou a terça-feira em baixa ante o real acompanhando o recuo da moeda norte-americana no exterior, passado o movimento de busca por segurança visto na véspera, com investidores no Brasil ajustando posições após o avanço da sessão anterior de mais de 1%. Fonte: InfoMoney

Procon SP disponibiliza atendimentos especiais para marcar Dia do Consumidor

A Fundação Procon de São Paulo preparou uma campanha especial em comemoração ao Dia do Consumidor, em 15 de março. A programação inclui atendimentos no metrô da capital paulista, a ida do Procon Móvel para diversas cidades do interior e a realização de palestras online gratuitas. Com o intuito de alertar a população sobre seus direitos nas relações de consumo, o Procon pretende se aproximar dos consumidores na semana que celebra seus direitos. Fonte: SBT Notícias



Igreja é condenada a indenizar em R\$ 100 mil pastor obrigado a fazer vasectomia

Um pastor da Igreja Universal do Reino de Deus vai receber indenização por danos morais no valor de R\$ 100 mil por ter sido obrigado a realizar vasectomia. Ele alegou que foi induzido pela instituição religiosa a se submeter à cirurgia, afirmando que o procedimento era uma condição imposta para a consolidação e prosseguimento de sua carreira como pastor. A sentença da 11ª Vara do Trabalho de Fortaleza foi confirmada pela Terceira Turma do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT-CE). Fonte: Granadeiro

Trabalhadora que sofreu assédio sexual em condomínio receberá indenização por danos morais

A Terceira Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (GO) manteve a condenação de uma empresa de limpeza e conservação ao pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 10 mil a uma ex-funcionária que sofreu assédio sexual no ambiente de trabalho, um condomínio residencial. A decisão foi unânime e seguiu os fundamentos da sentença da 6ª Vara do Trabalho de Goiânia. Fonte: Granadeiro

Número de ações sobre assédio sexual na Justiça do Trabalho cresce 35% entre 2023 e 2024

Em 2024, foram mais de 8 mil novos casos. Para presidente do TST, crescimento reflete a luta das mulheres contra essa forma de violência de gênero no mercado de trabalho. Entre 2020 e 2024, a Justiça do Trabalho recebeu 33.050 novos casos envolvendo pedidos de indenização por dano moral decorrente de assédio sexual no trabalho. Somente entre 2023 e 2024, o volume de novas ações cresceu 35%, passando de 6.367 para 8.612. Fonte: Granadeiro